

The image features two black silhouettes of people's heads and shoulders, facing each other in profile. They are set against a vibrant, glowing background of a sunset or sunrise, with a gradient from bright yellow at the top to orange and red at the bottom. Two small, dark, bird-like silhouettes are visible in the upper left quadrant of the background. The title 'VIDA-PASSADA' is written in a bold, white, sans-serif font across the lower middle of the image, partially overlapping the silhouettes.

***VIDA-PASSADA***

ESCRITO POR: MILES DEKA

O Começo de tudo VIDA PASSADA Isso já faz muito tempo, eu nessa vida de agora só tenho a contar essa história para quem está a ouvir, vamos ao inicio. Eu nasci na Califórnia nos Estados Unidos, em San Bernardino. Meus pais mudaram para entre anos 80 e 90 (eu acho), em 7 de outubro de 2001, depois do atentado de 11 de Setembro daquele ano. Meus pais cuidaram de mim com muito cuidado e carinho, era uma maravilha no começo, me ensinaram a andar e a comer. Até me levarem no parquinho conhecer novas crianças, logo de começo eu encontrei uma garota muito linda da minha idade de 4 anos, ela tinha cabelos prateados e olhos azuis com uma pele branca como neve, ela estava sozinha e provavelmente sua mãe a deixou ali para brincar pois sabia que o parque era seguro, eu me apresentei a ela; Miles e ela; Helena, começamos a brincar no parque e se divertir muito, até jogamos bolinha de neve jogando um no outro. Meus pais ficaram felizes que a gente estava se divertindo, sua mãe demorou um pouco para chegar, ela era bonita igual a filha, e a levou embora e ela me deu um tchau antes de ir embora.

Meus pais me levaram para algum lugar que eu não lembro e os anos se passaram. Meus pais discutiam as vezes, e meu pai era conservador, coisas de família não é?, eu cresci e ajustei meu cabelo (cabelo estilo cortina) e fui para a escola, lá eu não conversava muito mas conseguia fazer amigos temporários. Na verdade eu sempre fui sozinho no colégio e era alvo de fofocas, meus professores me ajudavam o quanto podiam, no meu desenvolvimento, eu era bastante inteligente como eles diziam mas eu não achava isso, eu tinha o péssimo hábito de me desvalorizar e vida que segue. Não houve muita coisa importante nessa escola de San Bernardino e nem ao menos lembro o nome dela. No fundamental as coisas mudaram e o que mais mudou drasticamente, no começo do ano eu fui de carro para a escola entretanto mal sabia eu que eu encontraria uma pessoa especial lá.

## ENSINO FUNDAMENTAL

No fundamental eu comecei a sofrer bullying, por um valentão obeso, que sempre me atrapalhava nas minhas coisas, eu não sei o que esse cara tinha comigo mas eu sempre buscava ficar na minha e

então teve um dia que ele quis brigar comigo mas eu  
Eu estudava no horário padrão de colégios Norte  
agüentel e sai fora, contei para a diretora e eles  
americanos das 7 até as 14, padrão, um dia quando eu  
chamaram os pais do garoto, foram anos de tormento  
passava pelo corredor eu vi uma pessoa conhecida, o  
por causa dele, acho que ele tinha inveja de mim por  
mesmo cabelo prateado, como os do que eu vi naquele  
tirar nota A na maioria das matérias e ser bastante  
parque; ela parecia estar sempre sozinha, ainda assim  
inteligente.  
eu ficava no meu canto sem me meter nisso. Em casa  
eu ficava jogando no meu vídeo game velho, minha  
mãe iria me dar um computador em breve também,  
lembro-me que nessa época do fundamental que  
meus pais me levaram até um starbucks, foi divertido  
até, comemos e bebemos refrigerantes. Desde então  
eu ficava pensando em falar com aquela garota dia  
após dia, antes de ir para a escola no dia seguinte eu  
me olhei no espelho; Um garoto de cabelo castanho  
escuro, olhos castanhos e bem estranho. Nesse dia eu  
estava com muito sono pois dormi tarde mas fui  
mesmo assim para a escola. Chegando lá eu criei  
coragem para mim mesmo “vamos Miles, você  
consegue se socializar”, enquanto eu pensava isso eu  
nem esperava encontrar a garota justamente cara a  
cara, eu fiquei sem reação e ela começou a tremer um  
pouco. Nos abraçamos e ela ficou muito feliz que  
fomos no mesmo colégio, eu estava com saudades  
dela também devo confessar.

Nos próximos dias passamos a conversar e conversar, todos os intervalos ela estava lá me esperando. Eu me sentia feliz por ser importante para alguém mas teve certos alunos que não gostavam disso, de eu ter ficado com a garota mais bonita da escola causando inveja em muitos, nem as garotas gostavam disso porém pouco me importava, eu estava feliz com isso.

Lanchávamos juntos e almoçávamos juntos sempre, discutíamos nossos interesses em comum e assim foi fluindo nossa relação. Como ela era da outra sala, então não ficávamos conversando toda hora infelizmente... Perto do final do ano ela foi até a minha casa, conheceu ela, todos os cômodos e meu quarto, estava um pouco bagunçado mas ela nem ligou para isso. Apenas sentou na cama e sentiu o cheiro do lugar, logo ela me chamou para jogar e jogamos, sim, todos os dias ela vinha e a gente ficava fazendo dever de casa um do outro e jogava quando era hora. Nesse meio tempo eu conheci um amigo que se tornaria meu melhor amigo chamado; Adam Smith, ela era muito gente boa comigo contudo, nem sempre ficávamos conversando e éramos da mesma sala também. Ele me ajudava com certas atividades e eu ajudava ele quando eu podia.

Pegávamos o mesmo ônibus para ir para o colégio, ele conheceu a Helena também, nos três causávamos na escola, conversando toda hora no intervalo e a gente brincando também. Adam percebeu que eu e Helena estávamos ficando muito próximos fazendo uma piada sobre isso, ficamos envergonhados porém ficamos rindo da situação. Quando eu via a Helena se aproximar perto de mim eu sentia algo, como uma ligação, era isso que me fazia não parar de pensar nela. O ano passou e finalmente o ensino médio veio!, todos nós fomos aprovados para ir.

## Ensino Médio

Eu estava ansioso para começar o Ensino médio, entretanto esperava de que eu não iria receber mais bullying por lá e realmente eu não sofri bullying dessa vez. Lembro-me do meu armário com pôster de uma banda de rock e um livro de Stephen King. Nas horas de fora de aula, dentro do campo eu jogava Baseball, era meu esporte favorito. Helena torcia por mim em todas as partidas na qual iria. Por falar nela, por sorte ficamos na mesma sala. Eu e ela não parávamos de conversar junto com Adam que estava com certo

ciúminho de Helena mas ele não expressava isso mas Éramos inseparáveis a todo momento, até os tenho certeza de que estava. O Horário era das 8 até professores notaram isso sobre nossas conversas, até 15, um pesadelo, no entanto garanto que era legal. quando ela faltava eu sentia falta, muita falta. Até Normalmente nos intervalos ficava eu e Helena chegar um dia que mudaria tudo. Ela tinha sumido da ouvindo música no celular já que estava lançando os sala, ido para algum lugar, eu estava passando pelo digitais fazem tempo. Desde então baixei umas corredor e então ela me chama num cantinho que músicas seja hip hop, rock e outras. Porém havia uma precisávamos conversar. Ela me contou que sua mãe muito boa chamada Everytime we touch, daí por isso sofria de alcoolismo por causa de seu pai que a deixou nessa vida ela é tão especial para mim. Olhar nos quando era mais nova, e as vezes brigava com a olhos da Helena é como olhar num mar muito bonito, Helena sem motivo algum, e isso a incomodava os olhos dela me prendiam muito, não conseguimos bastante. Ligando os pontos, eu consegui entender o Inimizades ou novos amigos no ensino médio, so por quê Helena nunca me deixou ir em sua casa. tivemos atividade em grupo com outros alunos, Esqueci de mencionar isso mas sempre que eu queria socializamos e tals. ir para a sua casa ela negava pois recebia alguns problemas. Ela dizendo isso me fez ficar sério, eu disse para a mãe dela seguir em frente e deixar o passado para trás que se só se afundar no passado vai trazer mágoas e vai afetar o futuro e que não vale apenas descontar em pessoas ou coisas. Eu a abracei e pedi desculpas por toda a situação que ela estava passando. Ela me abraçou forte, dizendo que iria falar para a sua mãe sobre isso. -Quero experimentar uma coisa que já vi as outras pessoas fazendo Eu me perguntava o que era e então eu o fiz; Ela

me beijou, a situação ficou calorosa e meu coração batia muito forte. Ela ficou feliz por ter feito isso e eu vi seu olhar contente por beijar pela primeira vez, nós fomos de volta para a sala tendo o dia seguido normalmente. Nossa relação melhorou ao passar do tempo, depois de conversar com sua mãe ela entendeu a merda que estava fazendo e reconsiderou isso, dando um abraço em Helena e diz que abandonaria o vício. Fiquei contente ao saber disso dela, eu pedi ela em namoro nos próximos dias, dando uma declaração sincera. Ela ficou feliz, MUITO FELIZ! com minha proposta e aceitou, nos próximos dias começamos a andar de mãos juntas provocando inveja em muitos, começamos a sair juntos também indo para parques, shows de rock, e visitamos o velho parque na qual brincamos no passado. Parecia que voltamos a sermos crianças de novo brincando naquele parquinho. Nossa relação foi ótima, nunca brigamos ou algo assim, sempre éramos unidos e sempre juntos. Nos formamos no colégio, e nossos pais ficaram muitos felizes, fomos na festa do baile. Cara, ela tava linda, linda demais, passou um batom vermelho muito bonito, cabelo amarrado e

começamos a dançar no baile, a música era linda nossa dança. Poderíamos até ter ganhado o prêmio de também combinando com melhor casal do baile.

## Vida Adulta

Na vida adulta aos 17-18 anos eu arranjei um emprego e fiz faculdade com ela. Comecei a juntar dinheiro para comprar uma casa junto com a Helena, fomos continuando juntando dinheiro até conseguir. Mesmo com nossa ausência não ficávamos incomodados um com o outro, todavia, sempre queríamos chegar em casa e dormir juntinhos logo. Chegando nosso dia de folga eu e ela saímos juntos para comer, comemos um sanduíche muito bom com batatas fritas, ainda tínhamos o contato do adam mas ele já arranjou outros amigos porém mesmo assim continuava próximo de mim, tiramos até uma foto juntos. Nós combinamos uma vez de sair juntos com os amigos, Helena ficou desconfortável com isso e eu e ela fingimos que estamos gostando, felizmente não ingerimos nada ou consumimos, só queríamos agradar o amigo. Alguns anos mais tarde eu pedi ela em casamento. Helena ficou espantada com isso e emocionada, começou a chorar e eu quase também,

ela aceitou meu pedido, fiquei muito alegre com isso. preparando, me arrumei com terno elegante preto, e Utilizamos nosso dinheiro para montar o casamento, ela estava se preparando com suas amigas. Todos os convidamos parentes e amigos para o nosso convidados estavam chegando, e eu cheguei também casamento. Sim eu arranjei amigos de trabalho e ela de carro dos meus pais, e fui o primeiro a andar no também. No dia do nosso casamento eu estava se pano vermelho, Helena chegou também. Eu pedi para preparando, que tocassem a música Everytime we touch, foi lindo, lindo demais. A Helena estava mais bela do que nunca, chegou com tanta emoção. Aguentou o choro antes de chegar ao altar, o padre começou a falar e enquanto começamos a olhar no olho um do outro. Ela estava tão bela e tão bonita que uma lágrima foi caída do meu rosto, e o dela também. Quando o padre parou de falar colocamos as alianças um no outro, ambos estávamos tremendo de emoção; O padre disse a declaração e nos beijamos com muito prazer, começamos a chorar na frente de todo mundo. Todos aplaudiram felizes. Comemos e fomos à festa de casamento, dançamos novamente igual no baile da formatura, a noite foi maravilhosa, fomos a lua de mel relaxar. Ficamos mais próximos depois do casamento, já conseguimos tudo, e agora a vida começa a ficar interessante. Tivemos filhos nesses anos, cuidamos deles assim como pais de verdade devem cuidar com educação,

levamos aos parques, para comer em qualquer lugar para criança; no caso foram dois filhos que tivemos, eles eram uma maravilha de mundo. Nosso mundo. Que nunca perderemos. Eles pareciam comigo mas tinham a personalidade da Helena, nunca nos deu trabalho e sempre tiravam notas boas na escola, foi assim até a adolescência, só tivemos alguns problemas mas nada grave, nós deixamos eles criarem asas e decidirem ficar conosco ou não, e ficaram, ficamos juntos como uma família. Eu envelheci mas meu gosto por ficção científica e livros não se foi, eu ainda era um geek que gostava da internet e os gostos de um adolescente, eu escrevi livros que foram um enorme sucesso, um deles foi o “elmo de ouro” que fez muito sucesso. Escrevi mais outros, fiquei rico até e bem famoso. Nunca cheguei a me envolver em polêmica mas me arrastavam e tentavam acabar.